



PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO PELO SELO INSTITUIÇÃO AMIGA DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luciana Aparecida Oliveira Carvalho
URSI Campo Limpo – São Paulo/SP

Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

O envelhecimento populacional demanda uma atenção à saúde que considere a pessoa idosa em sua integralidade, valorizando funcionalidade, autonomia, independência e qualidade de vida. Nesse contexto, a URSI Campo Limpo desenvolve ações pautadas na atenção integral e na articulação com a Rede de Atenção à Saúde. A adesão ao Selo Instituição Amiga do Idoso representa o reconhecimento institucional desse percurso e uma oportunidade de sistematizar e aprimorar continuamente as ações desenvolvidas.

Objetivo

Relatar a experiência da URSI Campo Limpo na adesão ao Selo Instituição Amiga do Idoso, destacando o processo de organização e sistematização das ações desenvolvidas para o cuidado integral à pessoa idosa.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido na URSI Campo Limpo. O processo contemplou o levantamento das ações já desenvolvidas pela unidade, análise dos critérios estabelecidos pelo Selo Instituição Amiga do Idoso, organização das evidências e identificação das adequações necessárias para atendimento aos requisitos. A construção foi realizada de forma participativa, envolvendo a equipe e a articulação com a rede de atenção à saúde.

Conclusão

A adesão ao **Selo Instituição Amiga do Idoso** representa um marco para a URSI Campo Limpo, ao reconhecer institucionalmente um trabalho que já vem sendo desenvolvido no cuidado à pessoa idosa. O processo mobilizou a equipe, favoreceu a organização das práticas e evidências e possibilitou identificar caminhos para o aprimoramento contínuo. A conquista da adesão reafirma o compromisso da unidade com a atenção integral à pessoa idosa e estabelece as bases para a continuidade da trajetória de certificação.

Resultados

A URSI Campo Limpo concluiu o processo e obteve a Adesão ao Selo Instituição Amiga do Idoso. Como parte do processo, foi implantado o Comitê Gestor do Projeto, ação obrigatória prevista no Selo, constituído por equipe multiprofissional e formalmente designado para acompanhar a implantação e o desenvolvimento do projeto na instituição.

Foram também organizadas e sistematizadas as evidências das práticas já desenvolvidas pela unidade, possibilitando reconhecer potencialidades e identificar oportunidades de aprimoramento. O processo favoreceu a participação da equipe e a organização institucional para a continuidade do projeto.

Neste momento, o resultado alcançado foi a Adesão ao Selo. A partir dela, inicia-se a trajetória de certificação, que contempla, de forma progressiva, o Selo Inicial, Selo Intermediário, Selo Pleno e a recertificação do Selo Pleno, conforme os critérios e prazos estabelecidos pelo programa.

Acesse o trabalho
na íntegra!

